PUC Viva
Edição 1332 - 13/11/2026
Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

Em visita à Argentina Papa Leão XIV enaltece os sindicatos e enfatiza zelo no uso da IA

Em discurso realizado na segunda-feira, 09/11, na UCA (Pontifícia Universidade Católica Argentina), o papa Leão XIV destacou o papel dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores e criticou os excessos provocados pelo modelo capitalista: "Quando se absolutiza o lucro econômico, como único critério de sucesso, a empresa desumaniza-se e transforma-se numa estrutura de pecado que gera exclusão. Os empresários são chamados a subverter esta lógica tecnocrática através de um investimento ético que dê prioridade à sustentabilidade ambiental e à dignificação do trabalho, partindo do princípio de que o sucesso financeiro deve ser medido à luz do bem comum."

Em sua fala sobre o papel das direções sindicais, o sumo pontífice destacou que: "O sindicato é uma instituição indispensável quando defende aqueles que não têm voz e quando se opõe à mercantilização da força de trabalho".

O discurso foi proferido diante de dirigentes das centrais sindicais CGT e CTA e de movimentos populares como a UTEP (União dos Trabalhadores da Economia Popular) e serviu como um tapa com luva de pelica para contestar a política danosa do anfitrião, o presidente argentino Javier Milei.

Se o discurso do papa retoma a luta de seu antecessor por justiça social, também é verdade que não se pode esconder que em seu quintal, as universidades católicas hoje enfrentam sérios problemas econômicos e trabalhistas.

Em vários estados brasileiros as direções das PUCs têm infligido aos seus trabalhadores constantes precarizações trabalhistas em nome da sustentabilidade financeira justamente questionada pelo sumo pontífice. Aqui na PUC-SP, a APROPUC vem travando uma luta contra o baixo patamar dos salários dos docentes ingressantes, que após a introdução do Deliberação 03/2023 ingressam com salários inferiores aos dos docentes em atividade, ao mesmo tempo em que se submetem a jornadas de trabalho adensadas e estressantes.

Já a AFAPUC luta contra a divisão dos funcionários em trabalhadores da PUC-SP e trabalhadores da Fundasp, o que fragiliza a sua representação sindical e retira direitos fundamentais com tratamento desigual aos dois grupos.

As declarações de Leão XIV são fundamentais para todos os trabalhadores, principalmente em um momento em que a extrema-direita tenta impor a eles perdas irreparáveis. Esperamos que o seu discurso também reverbere por aqui, onde a mercantilização do ensino está virando norma.

Papa mostra preocupação com a IA

O Papa Leão XIV seguiu em seu discurso reiterando a utilização de modo responsável da Inteligência Artificial para com os trabalhadores: "Os desafios da inteligência artificial e da automação desregulamentada podem colocar em risco inúmeros postos de trabalho e se tornar uma ameaça real ao adequado desenvolvimento humano integral. A tecnologia deve sempre ser fundamenta na ética.

Os algoritmos não podem substituir o discernimento humano ou o valor intrínseco da presença e do esforço do trabalhador."

Em meio a esse debate, a PUC-SP lançou, no dia 10 /11, um framework: diretrizes sobre o uso da IA para seus docentes, além da sua própria plataforma de IA nomeada Sophia. Futuramente, estudantes e os funcionários receberão seus próprios frameworks.

As diretrizes constituem princípios para o uso do docente e de como o professor deve trabalhar com a IA; regra de formulação de uso; o que o docente pode fazer com a IA; limites que recaem sobre o docente; declarar o uso aos discentes ao invés de proibir, entre outros. Porém, é de conhecimento que muitos professores competentes possuem dificuldade em manusear as novas tecnologias. Vale lembrar, como declarado pelo próprio Papa, que o valor sobre as relações humanas deve ser primordial e que a IA não deve substituir o conhecimento humano. A IA deve ser uma ferramenta de complemento acadêmico.

É muito necessário o lançamento das diretrizes para o momento atual, e é de interesse da comunidade acadêmica que a PUC-SP faça um planejamento para oferecer um pacote mais completo para o uso das ferramentas de Inteligência Artificial, pois, como o próprio framework sugere, o docente tem a liberdade de preparar a aula, pedir ajuda para correção de trabalhos, entre outros.

Resta uma questão, a PUC-SP fornecerá a IA para toda a universidade nos mesmos moldes da plataforma Microsoft?

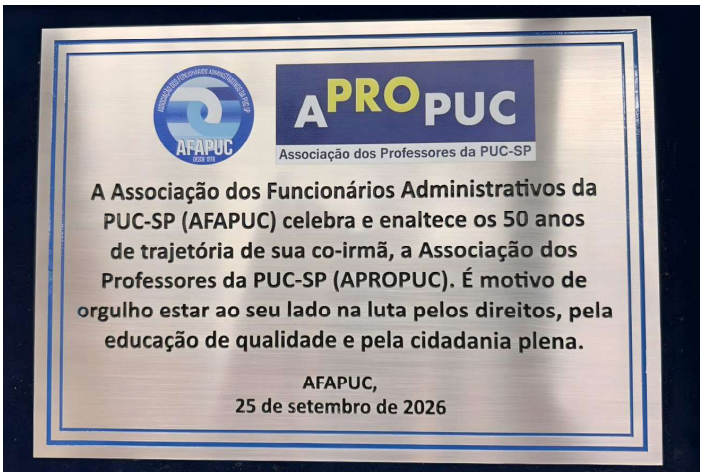
AFAPUC entrega placa comemorativa aos 50 anos de APROPUC



Da esquerda para a direita: A vice-presidente da APROPUC, Elaine Trindade; o presidente da AFAPUC, Rodrigo Mariano; o presidente da APROPUC, João Batista; e o diretor, Rivaldo Oliveira

A diretoria da AFAPUC presenteou a APROPUC, na quarta-feira, 11/11, uma placa comemorativa aos seus 50 anos de existência. O presidente da AFAPUC, Rodrigo Mariano Costa e o diretor Rivaldo Carlos de Oliveira entregaram ao presidente da APROPUC, João Batista Teixeira e à vice-presidente Elaine Trindade, a homenagem da Associação dos Funcionários da PUC-SP, que destaca que "é motivo de orgulho estar ao lado da APROPUC na luta pelos direitos, pela educação de qualidade e pela cidadania plena".

Na oportunidade, os diretores enfatizaram o papel que as duas associações co-irmãs vêm desenvolvendo ao longo de todas as suas existências, sempre se pautando pela defesa da qualidade de ensino e melhores condições de trabalho para docentes e funcionários.



A placa comemorativa





Racismo na mídia e na literatura em debate

Na quinta-feira (12/11), aconteceu na PUC-SP o evento "Racismo na Mídia e Literatura", que debateu o papel da comunicação e da produção literária na reflexão sobre as relações raciais.

A programação foi encerrada com o lançamento da Cartilha de Letramento Racial – PUC-SP: 80 anos de Educação e Cidadania, em uma mesa com a participação do Prof. Dr. Claudio Ganda, Profa. Dra. Mônica de Melo, Prof. Paulo Scott, da Profa. Dra. Rosane Borges e Profa. Dra. Beth Cardoso, e com a saudação da Profa. Dra. Beth Rico.

Durante o debate, foi destacada a importância de ampliar as referências literárias e questionar quais vozes estão presentes na construção do imaginário social. "Se a literatura tem esse papel de produzir o imaginário, é preciso que a gente recorra a outras matrizes possíveis.", afirmou a Profa. Rosane Borges.

O debate reforçou a necessidade de valorizar autores negros e ampliar sua presença no sistema de ensino, reconhecendo a diversidade na produção literária e na sociedade.

Padre Júlio Lancellotti volta às redes sociais

Depois de quase um ano impedido de postar mensagens em suas redes sociais pelo arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, o Coordenador da Pastoral do Povo de Rua, Padre Júlio Lancellotti, teve suspensa a sua punição pela Cúria Metropolitana, na segunda-feira, 09/11.

A proibição teve início em dezembro de 2025, sendo justificada por Dom Odilo como uma medida preventiva, em razão das hostilidades dirigidas contra o Pe. Júlio por setores conservadores da sociedade, contrários à sua política de defesa dos moradores de rua e da comunidade LGBTQIA+.

O Partido Liberal de São Paulo chegou a encaminhar um abaixo assinado à Santa Sé solicitando "o mais urgentemente possível, as providências cabíveis – investigação e expulsão do referido sacerdote".

Na época, a APROPUC e a AFAPUC "manifestaram a sua estrita solidariedade ao Padre Júlio Lancellotti, cuja participação na vida da PUC-SP contribuiu para que ela aprofundasse a sua democracia interna e seu sentido de justiça social".

O retorno do Pe. Júlio às redes constitui uma vitória, sobretudo para aqueles que lutam por justiça social e dignidade humana, não se deixando calar quando ameaçados pela truculência fascista.



Eleições para os centros acadêmicos da PUC-SP

Ao longo deste mês, acontecem as eleições para os centros acadêmicos de Relações Internacionais, de Letras, da Psicologia e do CACS. No fim de outubro, a FEA elegeu a chapa Fênix para o próximo mandato e representantes discentes para o CONSUN e para o CEPE. O CALC elegeu a chapa Estrela na semana passada, 06/11. O CARI reelegeu a chapa Baobá na terça-feira, dia 11/11. As eleições do CAPSI estão acontecendo nesta semana entre os dias 11/11 e 13/11. As urnas fecharão às 18h do dia 13/11 e a apuração de votos ocorrerá no mesmo dia. As chapas inscritas são a Stella Popular e a chapa Ivone Lara. Por fim, duas chapas estão inscritas para as eleições do CACS: a CACS Popular e a chapa União e Revolução. O período de campanha eleitoral será de 14 /11 a 17/11. Haverá dois debates no dia 17/11. A votação está prevista para o dia 18 e 19/11, com divulgação do resultado no último dia.

PUC Viva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo e Rafaela Serra
Reportagem: Rafaela Serra, Valdir Mengardo e Sthefane Mattos
Fotos: Sthefane Mattos
Revisão: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt e Ana Amélia da Silva
Arte: Valdir Mengardo, Rafaela Serra e Marina D'Aquino
Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo Mariano Costa e Rivaldo Carlos de Oliveira

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685
AFAPUC: Rua Ministro Godoy,1055 - Fone 3670-8208
PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685
Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br
Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br